

SERVIÇO DE ACOLOHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS E FAMÍLIAS MODALIDADE ABRIGO INSTITUCIONAL	MÊS/ANO: Abril/2023
OSC: SOS - SERVIÇOS DE OBRAS SOCIAIS - ABRIGO SANTA DULCE DOS POBRES	ABRANGÊNCIA: Municipal
ENDEREÇO: Estrada da Capela, 1199 - Capela - Vinhedo-SP	CNPJ: 50.951.466/0002-21
EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 01/2020	META: 15 usuários

Bloco I – Volume e Perfil dos usuários no Serviço

O bloco I busca identificar o perfil do usuário e a qualificação da atenção recebida pelo serviço, no mês de referência.

A. Total de usuários em acompanhamento no Serviço (Informe neste campo, quantos usuários receberam atenção no mês de referência).	Gênero	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	18-29 anos	30-59 anos	Acima de 60 anos	Total
	Masculino	0	0	0	1	5	2	8
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL							8

A.1 Total de novos usuários inseridos no Serviço (Informe neste campo, quantos usuários iniciaram no serviço no mês de referência).	Gênero	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	18-29 anos	30-59 anos	Acima de 60 anos	Total
	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL							0

A.1.2 Total de usuários reincidentes no Serviço (Informe neste campo, quantos usuários retornaram ao serviço no mês de referência. Considerar neste campo, os usuários das operações pactuadas com o órgão gestor).	Gênero	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	18-29 anos	30-59 anos	Acima de 60 anos	Total
	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL							0

A.2. Situações de violações de direitos vivenciadas pelos usuários inseridos no Serviço (Informe neste campo, as situações apresentadas no mês de referência).

A.2.1 - Situações inseridas no mês de referência	Gênero	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	18-29 anos	30-59 anos	Acima de 60 anos	Total
Vínculos familiares rompidos ou fragilizados	Masculino	0	0	0	1	5	2	8
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Vivência de trajetória de rua	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Vivência de condições nulas ou precárias de autossustento	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Vivência de desabrigo por abandono	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Discriminação por orientação sexual	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Usuários em situação de desapropriação/reintegração de imóvel	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Discriminação por orientação sexual	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL							8

A.2.2 - Tempo de vivência em situação de rua	Gênero	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	18-29 anos	30-59 anos	Acima de 60 anos	Total
Menos de 1 mês	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Até 1 ano	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 2 anos	Masculino	0	0	0	1	5	2	8
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL							8

SISTEMA DE MONITORAMENTO DO SUAS

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)

A.2.3 - Circunstâncias do acolhimento do usuário no Serviço	Gênero	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	18-29 anos	30-59 anos	Acima de 60 anos	Total
Após avaliação técnica do Serviço Especializado em Abordagem Social	Masculino	0	0	0	1	5	2	8
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Após atendimento dos serviços de saúde (UPA ou Santa Casa)	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Após abordagem da guarda municipal aos finais de semanas e horários noturnos	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Após encaminhamento do PAEFI/CREAS	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL								8

B. Perfil dos usuários em acompanhamento no Serviço

(Informe neste campo, se os usuários apresentam o perfil abaixo).

B.1 - Deficiência	Gênero	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	18-29 anos	30-59 anos	Acima de 60 anos	Total
Deficiência visual	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência física	Masculino	0	0	0	0	2	0	2
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência mental	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência intelectual	Masculino	0	0	0	0	1	0	1
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência auditiva	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência múltipla	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL								3

B.2 - Condições de saúde	Gênero	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	18-29 anos	30-59 anos	Acima de 60 anos	Total
Transtorno mental	Masculino	0	0	0	1	4	1	6
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Usuários com doenças infecto-contagiosas	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL								10

C. Total de usuários que finalizam a atenção no Serviço (Informe neste campo, quantos usuários deixaram de ser acompanhados pelo serviço no mês de referência).	Gênero	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	18-29 anos	30-59 anos	Acima de 60 anos	Total
	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL							0

C.1 - Tempo que o usuário permaneceu em atenção no Serviço	QTDADDE
Até 1 mês	0
Até 1 ano	0
Até 2 anos	0
Até 3 anos	0
Até 4 anos	0
Acima de 5 anos	0

C.2 - Motivos (Informe neste campo, os motivos da finalização da atenção no Serviço)	QTDADDE
Ressignificação dos vínculos familiares e/ou comunitários	0
Aquisição de autonomia e/ou independência para moradia própria	0
Solicitação de desvinculação por parte do usuário	0
Saída sem justificativa	0
Institucionalização em serviços de saúde	0
Referenciamento para a alta complexidade (ILPI)	0
Referenciamento para a alta complexidade (República)	0
Óbito	0

C.3 - Aquisições alcançadas (Considerada a complexidade das demandas apresentadas, a diversidade, as especificidades dos usuários e os objetivos deste serviço, apontar as aquisições alcançadas durante a permanência no serviço)	QTDADDE
---	---------

Ser acolhido em condições de dignidade.	0
Ter sua identidade, integridade e história de vida preservada.	0
Ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto.	0
Ter acesso a alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas.	0
Ter acesso a ambiente acolhedora e espaços reservados a manutenção da privacidade do (a) usuário (a) e guarda de pertences pessoais.	0
Ter acesso a benefícios, programas, outros serviços socioassistenciais e demais serviços públicos.	0
Ter assegurado o convívio familiar, comunitário e/ou social.	0
Ter endereço institucional para utilização como referência.	0
Ter vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.	0
Ter acesso a atividades, segundo suas necessidades, interesses e possibilidades.	0
Ter acompanhamento que possibilite o desenvolvimento de habilidades de auto-gestão, auto-sustentação e independência.	0
Ter respeitados os seus direitos de opinião e decisão.	0
Ter acesso a espaços próprios e personalizados.	0
Ter acesso a documentação civil.	0
Obter orientações e informações sobre o serviço, direitos e como acessá-los.	0
Ser ouvido e expressar necessidades, interesses e possibilidades.	0
Desenvolver capacidades para auto-cuidado, construir projetos de vida e alcançar a autonomia.	0

Bloco II – Atividades executadas pela equipe de referência

O bloco II permite conhecer as atividades de atendimento direto ao usuário, executadas no mês de referência.

A - Neste campo, deverão ser registradas as atividades que se desenvolveram através da interação entre a equipe e o usuário.	Nº. de atividades (Indique a quantidade de atividade)	Nº. pessoas (Quantidade de participantes de cada ação)	Descrever a atividade realizada (Explicitar o tipo de atividade executada)	Objetivo (Descreva neste espaço, o que se pretendeu alcançar quando se realizou a atividade)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade)
ATIVIDADES COM OS USUÁRIOS					
Atividades em grupo no Serviço (Descrição das atividades realizadas dentro do serviço em grupo com o usuário).	8	5	Assembleia	Garantir a autonomia e o protagonismo do usuário junto ao acolhimento	Vanessa (Assistente Social)
		5	Atividades Ecumênicas	Promover a interação comunidade/acolhidos e o acesso às atividades religiosas daqueles que assim desejarem	Voluntários
		1	Oficinas de Arteterapia	Trabalhar a criatividade, concentração, habilidades motoras e interação social entre os acolhidos	Leila (Arteterapeuta)
Atividades particularizadas no Serviço (Descrição das atividades realizadas dentro do serviço, com um único usuário).	79	8	Orientação sobre as normas e funcionamento da casa	Promover boa convivência entre usuários	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		8	Acolhida e escuta qualificada do usuário	Identificar demandas, gerar reflexões e fazer orientações/encaminhamentos conforme necessidades individuais	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		8	Construção e acompanhamento do plano individual de atendimento (PIA)	Incentivar a autonomia e o protagonismo do usuário, possibilitando novas construções de vida	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	Recâmbio	Auxiliar o cidadão a chegar ao destino desejado (retorno ao convívio familiar, município de origem, regularização de documentos, local de trabalho e etc.)	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		1	Doações de Roupas	Auxiliar na aquisição do autocuidado e condições de dignidade	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	Doações de Móveis	Auxiliar cidadãos que estão se reinserindo na sociedade a ter uma moradia digna	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	Realizar busca ativa de usuários	Garantir a integridade e os direitos do cidadão	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		8	Registrar informações nos prontuários	Acompanhar a evolução dos acolhidos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		1	Mediação de conflitos	Auxiliar na boa convivência dos usuários e na reflexão da forma como lidam com as frustrações do dia-a-dia	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)

Atividades em grupo com o usuário em outros espaços (Atividades programadas do serviço, mas que foram realizadas em espaços externos).	0				
Atividades particularizadas com o usuário em outros espaços (Atividades programadas do serviço, mas que foram realizadas em espaços externos).	2	0	Visita domiciliar a familiares de acolhidos	Auxiliar na reconstrução de vínculos fragilizados/rompidos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		1	Acompanhamento em Banco/ Lotérica	Auxiliar na retirada de benefícios e organização financeira	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
ATIVIDADES QUE ENVOLVERAM FAMILIARES / REDE DE APOIO DO USUÁRIO					
Atividades em grupo no Serviço com Familiares/Rede de Apoio do usuário (Descrição das atividades realizadas dentro do serviço, com várias famílias ao mesmo tempo).	0				
Atividades particularizadas no Serviço com Familiares/Rede de Apoio do usuário (Descrição das atividades realizadas dentro do serviço, com uma única família).	12	2	Atendimento técnico ao familiar (presencial ou remoto)	Auxiliar na reconstrução de vínculos fragilizados/rompidos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		3	Visita do familiar no abrigo	Auxiliar na reconstrução de vínculos fragilizados/rompidos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		2	Contato telefônico do acolhido com familiar	Auxiliar na reconstrução de vínculos fragilizados/rompidos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)

A. 1- Caso houver, registre neste campo os encaminhamentos.	Nº. de encaminhamentos (Indique a quantidade)	Nº. pessoas encaminhadas (Quantidade de encaminhados)	Local do encaminhamento (Explicitar o nome do local)	Objetivo do encaminhamento (Descreva neste espaço, o que se pretendeu alcançar quando se realizou o encaminhamento)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade).
Para serviços da assistência social	0	0	SEAS (Serviço Especializado de Abordagem Social)	Referenciamento e acompanhamento	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	CREAS (Centro de Referência de Assistência Social)	Referenciamento e acompanhamento	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	Gestão de Benefício	Cadastramento e Atualização do Cadastro Único	Mariana (Psicóloga) e Vanessa (Assistente Social)
Para serviços da cultura	0				
Para serviços de saúde	37	5	UBS's, Centro Médico, Policlínica e Santa Casa	Acompanhamento/ Agendamentos /Retirada de medicamentos na Saúde	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		1	CAPS	Acompanhamento/ Agendamentos /Retirada de medicamentos na Saúde Mental	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	SOS Esperança e Vida	Agendamento e Atendimento para tratamento da dependência química	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	Fisioterapia da Capela	Agendamento e Acompanhamento de reabilitação fisioterápica	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	Internação em Comunidade Terapêutica ou Hospital Psiquiátrico	Tratamento da dependência química	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
Para serviços do esporte	0				
Para serviços da educação	0	0	Escola Franco Montoro	Dar continuidade aos estudos por meio do programa EJA (Educação de Jovens e Adultos)	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
Para serviços do meio ambiente	0				
Para serviços de acesso à documentação civil ou Central do Cidadão	3	1	Poupatempo	Agendamento e confecção de 2ª via do RG/ Antecedentes Criminais / Certidão de Objeto e Pé	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	Cartório Eleitoral	Regularizar situação eleitoral	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	SIM Vinhedo	Encaminhamento para confecção de Cartão Cidadão	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)

Para agências ou outros serviços de intermediação de emprego	0	0	PAT	Elaboração de currículo realizado pela equipe técnica para possibilidade de trabalho	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	Empresa Fidelis (reciclagem)	Possibilidade de trabalho informal	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	Trabalho Informal	Possibilidade de trabalho informal	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
Para serviços da Previdência Social	1	1	INSS	Abertura de solicitação de BPC	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	INSS	Acompanhamento de solicitação de BPC	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	INSS	Acompanhamento de cidadão em avaliação social/ perícia médica no INSS para obtenção de BPC	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
Para o Conselho Tutelar	0				

A. 2- Caso houver, neste campo registre as articulações com a rede.	Nº. de articulações (Indique a quantidade)	Nº. pessoas envolvidas (Quantidade de participantes)	Serviços participantes (Descreva o nome do serviço participante, o nome do representante e sua função)	Objetivo da articulação (Descreva neste espaço, aquilo que se pretendeu alcançar quando se realizou a articulação)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável envolvido na articulação).
Com as unidades de referência e/ou com a rede socioassistencial	0	0	CREAS	Atendimento em conjunto para Garantia de Direitos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
Com a rede intersetorial	1	1	CAPS	Atendimento em conjunto para Garantia de Direitos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
Com o Poder Judiciário	0				

Bloco III – Atividades de planejamento e gestão
O bloco III permite conhecer as atividades que efetivaram práticas setoriais, construção de fluxos entre serviços e indicadores que

B - Neste campo, deverão ser registradas as atividades que interferiram na organização e na qualidade ações prestadas.	Nº. de ações (Descreva a quantidade da atividade)	Participantes (relacionar os atores participantes da ação)	Objetivo (Descreva neste espaço, aquilo que se pretendeu alcançar quando se realizou a ação)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade)
Reunião de Equipe	3	Cuidadores líderes e Equipe técnica	Alinhamento do serviço prestado	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		Cuidadores e Equipe técnica	Reunião com equipe operacional	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		Equipe técnica	Discussão de casos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
Reunião de Planejamento	2	Equipe técnica	Alinhamento de procedimentos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		Gerência e Coordenadora Técnica	Tratativas de assuntos internos	Renata (Coordenadora Técnica)
Reunião com as unidades de referência e/ou com a rede socioassistencial	2	Equipe técnica, SEAS e Secretária de Assistência	Reunião na Secretaria da Assistência Social para discussão de casos junto à Abordagem Social	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
Reunião de monitoramento	1	Equipe técnica, Vigilância Socioassistencial e Secretária de Assistência	Apresentação do novo modelo de RMA	Renata (Coordenadora Técnica) e Mariana (Psicóloga)
Reunião de planejamento com rede intersetorial	0			
Capacitação	2	Vanessa (Assistente Social)	Formação para Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua	Vanessa (Assistente Social)

Bloco IV– Atividades político-organizativas

O bloco IV permite conhecer as ações que incrementam as discussões e efetivam soluções às demandas.

C - Neste campo, deverão ser registradas as atividades realizadas para incrementar as discussões e efetivar soluções para o atendimento das demandas.	Nº. de ações (Descreva a quantidade da atividade)	Participantes (relacionar os atores participantes da ação)	Objetivo (Descreva neste espaço, aquilo que se pretendeu alcançar quando se realizou a ação)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade)
Reunião em Conselhos	0			
Participação em Câmaras Temáticas	0			
Fóruns de Defesa de Direitos	0			

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS E FAMÍLIAS MODALIDADE CASA DE PASSAGEM	MÊS/ANO: Abril/2023
OSC: SOS - SERVIÇOS DE OBRAS SOCIAIS - ABRIGO SANTA DULCE DOS POBRES	ABRANGÊNCIA: Municipal
ENDEREÇO: Estrada da Capela, 1199 - Capela - Vinhedo-SP	CNPJ: 50.951.466/0002-21
EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 01/2020	META: 15 usuários

Bloco I – Volume e Perfil dos usuários no Serviço

O bloco I busca identificar o perfil do usuário e a qualificação da atenção recebida pelo serviço, no mês de referência.

A. Total de usuários em acompanhamento no Serviço (Informe neste campo, quantos usuários receberam atenção no mês de referência).	Gênero	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	18-29 anos	30-59 anos	Acima de 60 anos	Total
	Masculino	2	0	0	10	78	0	90
	Feminino	0	0	0	3	7	1	11
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL							101

A.1 Total de novos usuários inseridos no Serviço (Informe neste campo, quantos usuários iniciaram no serviço no mês de referência).	Gênero	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	18-29 anos	30-59 anos	Acima de 60 anos	Total
	Masculino	0	0	0	2	11	0	13
	Feminino	0	0	0	1	4	1	6
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL							19

A.2 Total de usuários reincidentes no Serviço (Informe neste campo, quantos usuários retornaram ao serviço no mês de referência. Considerar neste campo, os usuários das operações pactadas com o órgão gestor).	Gênero	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	18-29 anos	30-59 anos	Acima de 60 anos	Total
	Masculino	0	0	0	8	55	0	63
	Feminino	0	0	0	0	0	1	1
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL							64

A.2. Situações de violações de direitos vivenciadas pelos usuários inseridos no Serviço (Informe neste campo, as situações apresentadas no mês de referência).

A.2.1 - Situações inseridas no mês de referência	Gênero	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	18-29 anos	30-59 anos	Acima de 60 anos	Total
Vínculos familiares rompidos ou fragilizados	Masculino	0	0	0	5	10	0	15
	Feminino	0	0	0	0	1	0	1
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Vivência de trajetória de rua	Masculino	0	0	0	4	42	0	46
	Feminino	0	0	0	0	3	0	3
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Vivência de condições nulas ou precárias de autossustento	Masculino	0	0	0	1	15	0	16
	Feminino	0	0	0	0	1	1	2
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Vivência de desabrigo por abandono	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Discriminação por orientação sexual	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Usuários em situação de desapropriação/reintegração de imóvel	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Discriminação por orientação sexual	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL							83

A.2.2 - Tempo de vivência em situação de rua	Gênero	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	18-29 anos	30-59 anos	Acima de 60 anos	Total
Menos de 1 mês	Masculino	0	0	0	0	2	0	2
	Feminino	0	0	0	0	1	0	1
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Até 1 ano	Masculino	0	0	0	0	4	0	4
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 2 anos	Masculino	0	0	0	10	60	0	70
	Feminino	0	0	0	1	4	1	6
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL							83

SISTEMA DE MONITORAMENTO DO SUAS

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)

A.2.3 - Circunstâncias do acolhimento do usuário no Serviço	Gênero	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	18-29 anos	30-59 anos	Acima de 60 anos	Total
Após avaliação técnica do Serviço Especializado em Abordagem Social	Masculino	0	0	0	10	66	0	76
	Feminino	0	0	0	1	5	1	7
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Após atendimento dos serviços de saúde (UPA ou Santa Casa)	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Após abordagem da guarda municipal aos finais de semanas e horários noturnos	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Após encaminhamento do PAEFI/CREAS	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL								83

B. Perfil dos usuários em acompanhamento no Serviço (Informe neste campo, se os usuários apresentam o perfil abaixo).

B.1 - Deficiência	Gênero	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	18-29 anos	30-59 anos	Acima de 60 anos	Total
Deficiência visual	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência física	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência mental	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência intelectual	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência auditiva	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência múltipla	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL								0

B.2 - Condições de saúde	Gênero	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	18-29 anos	30-59 anos	Acima de 60 anos	Total
Transtorno mental	Masculino	0	0	0	0	2	0	2
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
Usuários com doenças infecto-contagiosas	Masculino	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	1	0	1
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL								3

C. Total de usuários que finalizam a atenção no Serviço (Informe neste campo, quantos usuários deixaram de ser acompanhados pelo serviço no mês de referência).	Gênero	0-6 anos	7-14 anos	15-17 anos	18-29 anos	30-59 anos	Acima de 60 anos	Total
	Masculino	1	0	0	1	17	0	19
	Feminino	0	0	0	2	6	0	8
	Outro	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL							27

C.1 - Tempo que o usuário permaneceu em atenção no Serviço	QTDDE
Até 3 meses	26
Até 6 meses	1

C.2 - Motivos (Informe neste campo, os motivos da finalização da atenção no Serviço)	QTDDE
Recâmbio	6
Ressignificação dos vínculos familiares e/ou comunitários	0
Aquisição de autonomia e/ou independência para moradia própria	2
Solicitação de desvinculação por parte do usuário	10
Saída sem justificativa	5
Institucionalização em serviços de saúde	4
Referenciamento para a alta complexidade (ILPI)	0
Referenciamento para a alta complexidade (República)	0
Óbito	0

C.3 - Aquisições alcançadas (Considerada a complexidade das demandas apresentadas, a diversidade, as especificidades dos usuários e os objetivos deste serviço, apontar as aquisições alcançadas durante a permanência no serviço)	QTDDE
---	-------

Ser acolhido em condições de dignidade.	27
Ter sua identidade, integridade e história de vida preservada.	27
Ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto.	27
Ter acesso a alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas.	27
Ter acesso a ambiente acolhedora e espaços reservados a manutenção da privacidade do (a) usuário (a) e guarda de pertences pessoais.	27
Ter acesso a benefícios, programas, outros serviços socioassistenciais e demais serviços públicos.	4
Ter assegurado o convívio familiar, comunitário e/ou social.	5
Ter endereço institucional para utilização como referência.	22
Ter vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.	27
Ter acesso a atividades, segundo suas necessidades, interesses e possibilidades.	27
Ter acompanhamento que possibilite o desenvolvimento de habilidades de auto-gestão, auto-sustentação e independência.	27
Ter respeitados os seus direitos de opinião e decisão.	27
Ter acesso a espaços próprios e personalizados.	27
Ter acesso a documentação civil.	4
Obter orientações e informações sobre o serviço, direitos e como acessá-los.	27
Ser ouvido e expressar necessidades, interesses e possibilidades.	27
Desenvolver capacidades para auto-cuidado, construir projetos de vida e alcançar a autonomia.	27

Bloco II – Atividades executadas pela equipe de referência

O bloco II permite conhecer as atividades de atendimento direto ao usuário, executadas no mês de referência.

A - Neste campo, deverão ser registradas as atividades que se desenvolveram através da interação entre a equipe e o usuário.	Nº. de atividades (Indique a quantidade de atividade)	Nº. pessoas (Quantidade de participantes de cada ação)	Descrever a atividade realizada (Explicitar o tipo de atividade executada)	Objetivo (Descreva neste espaço, o que se pretendeu alcançar quando se realizou a atividade)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade)
ATIVIDADES COM OS USUÁRIOS					
Atividades em grupo no Serviço (Descrição das atividades realizadas dentro do serviço em grupo com o usuário).	8	8	Assembleia	Garantir a autonomia e o protagonismo do usuário junto ao acolhimento	Vanessa (Assistente Social)
		6	Atividades Ecumênicas	Promover a interação comunidade/acolhidos e o acesso às atividades religiosas daqueles que assim desejarem	Voluntários
		3	Oficinas de Arteterapia	Trabalhar a criatividade, concentração, habilidades motoras e interação social entre os acolhidos.	Leila (Arteterapeuta)
Atividades particularizadas no Serviço (Descrição das atividades realizadas dentro do serviço, com um único usuário).	452	101	Orientação sobre as normas e funcionamento da casa	Promover boa convivência entre usuários	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		101	Acolhida e escuta qualificada do usuário	Identificar demandas, gerar reflexões e fazer orientações/encaminhamentos conforme necessidades individuais	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		101	Construção e acompanhamento do plano individual de atendimento (PIA)	Incentivar a autonomia e o protagonismo do usuário, possibilitando novas construções de vida	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		6	Recâmbio	Auxiliar o cidadão a chegar ao destino desejado (retorno ao convívio familiar, município de origem, regularização de documentos, local de trabalho e etc.)	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		14	Doações de Roupas	Auxiliar na aquisição do autocuidado e condições de dignidade	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	Doações de Móveis	Auxiliar cidadãos que estão se reinserindo na sociedade a ter uma moradia digna	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	Realizar busca ativa de usuários	Garantir a integridade e os direitos do cidadão	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		101	Registrar informações nos prontuários	Acompanhar a evolução dos acolhidos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		3	Mediação de conflitos	Auxiliar na boa convivência dos usuários e na reflexão da forma como lidam com as frustrações do dia-a-dia	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)

Atividades em grupo com o usuário em outros espaços (Atividades programadas do serviço, mas que foram realizadas em espaços externos).	0				
Atividades particularizadas com o usuário em outros espaços (Atividades programadas do serviço, mas que foram realizadas em espaços externos).	6	0	Visita domiciliar a familiares de acolhidos	Auxiliar na reconstrução de vínculos fragilizados/rompidos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		5	Acompanhamento em Banco/ Lotérica	Auxiliar na retirada de benefícios e organização financeira	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
ATIVIDADES QUE ENVOLVERAM FAMILIARES / REDE DE APOIO DO USUÁRIO					
Atividades particularizadas no Serviço com Familiares/Rede de Apoio do usuário (Descrição de atividades realizadas dentro do serviço, com uma única família).	12	5	Atendimento técnico ao familiar (presencial ou remoto)	Auxiliar na reconstrução de vínculos fragilizados/rompidos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		1	Visita do familiar no abrigo	Auxiliar na reconstrução de vínculos fragilizados/rompidos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		5	Contato telefônico do acolhido com familiar	Auxiliar na reconstrução de vínculos fragilizados/rompidos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)

A. 1- Caso houver, registre neste campo os encaminhamentos.	Nº. de encaminhamentos (Indique a quantidade)	Nº. pessoas encaminhadas (Quantidade de encaminhados)	Local do encaminhamento (Explicitar o nome do local)	Objetivo do encaminhamento (Descreva neste espaço, o que se pretendeu alcançar quando se realizou o encaminhamento)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade).
Para serviços da assistência social	4	0	SEAS (Serviço Especializado de Abordagem Social)	Referenciamento e acompanhamento	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	CREAS (Centro de Referência de Assistência Social)	Referenciamento e acompanhamento	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		4	Gestão de Benefícios	Cadastramento e Atualização do Cadastro Único	Mariana (Psicóloga) e Vanessa (Assistente Social)
Para serviços de saúde	31	8	UBS's, Centro Médico, Policlínica e Santa Casa	Acompanhamento/ Agendamentos /Retirada de medicamentos na Saúde	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		1	CAPS	Acompanhamento/ Agendamentos /Retirada de medicamentos na Saúde Mental	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	SOS Esperança e Vida	Agendamento e Atendimento para tratamento da dependência química	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	Fisioterapia da Capela	Agendamento e Acompanhamento de reabilitação fisioterápica	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		4	Internação em Comunidade Terapêutica ou Hospital Psiquiátrico	Tratamento da dependência química	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
Para agências ou outros serviços de intermediação de emprego	0	0	PAT	Elaboração de currículo realizado pela equipe técnica para possibilidade de trabalho	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	Empresa Fidelis (reciclagem)	Possibilidade de trabalho informal	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	Trabalho Informal	Possibilidade de trabalho informal	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)

Para serviços da Previdência Social	0		INSS	Abertura de solicitação de BPC	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
			INSS	Acompanhamento de solicitação de BPC	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
			INSS	Acompanhamento de cidadão em avaliação social/ perícia médica no INSS para obtenção de BPC	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
Para serviços de acesso à documentação civil ou Central do Cidadão	8	4	Poupatempo	Agendamento e confecção de 2ª via do RG/ Antecedentes Criminais / Certidão de Objeto e Pé	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		0	Cartório Eleitoral	Regularizar situação eleitoral	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		2	SIM Vinhedo	Encaminhamento para confecção de Cartão Cidadão	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)

A. 2- Caso houver, neste campo registre as articulações com a rede.	Nº. de articulações (Indique a quantidade)	Nº. pessoas envolvidas (Quantidade de participantes)	Serviços participantes (Descreva o nome do serviço participante, o nome do representante e sua função)	Objetivo da articulação (Descreva neste espaço, aquilo que se pretendeu alcançar quando se realizou a articulação)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável envolvido na articulação.
Com as unidades de referência e/ou com a rede socioassistencial	10	2	CREAS	Atendimento em conjunto para Garantia de Direitos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		2	Conselho Tutelar	Atendimento em conjunto para Garantia de Direitos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		2	SAICA	Discussão de casos para Garantia de direitos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		1	Pastoral do menor	Discussão de casos para Garantia de direitos	
Com a rede intersetorial	0				
Com o Poder Judiciário	0				

Bloco III – Atividades de planejamento e gestão

O bloco III permite conhecer as atividades que efetivaram práticas setoriais, construção de fluxos entre serviços e indicadores que

B - Neste campo, deverão ser registradas as atividades que interferiram na organização e na qualidade ações prestadas.	Nº. de ações (Descreva a quantidade da atividade)	Participantes (relacionar os atores participantes da ação)	Objetivo (Descreva neste espaço, aquilo que se pretendeu alcançar quando se realizou a ação)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade)
Reunião de Equipe	3	Cuidadores líderes e Equipe técnica	Alinhamento do serviço prestado	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		Cuidadores e Equipe técnica	Reunião com equipe operacional	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		Equipe técnica	Discussão de casos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
Reunião de Planejamento	2	Equipe técnica	Alinhamento de procedimentos	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
		Gerência e Coordenadora Técnica	Tratativas de assuntos internos	Renata (Coordenadora Técnica)
Reunião com as unidades de referência e/ou com a rede socioassistencial	2	Equipe técnica, SEAS e Secretária de Assistência	Reunião na Secretaria da Assistência Social para discussão de casos junto à Abordagem Social	Leila (Arteterapeuta), Mariana (Psicóloga), Vanessa (Assistente Social) e Renata (Coordenadora Técnica)
Reunião de monitoramento	1	Equipe técnica, Vigilância Socioassistencial e Secretária de Assistência	Apresentação do novo modelo de RMA	Renata (Coordenadora Técnica) e Mariana (Psicóloga)
Reunião de planejamento com rede intersetorial	0			
Capacitação	0	Vanessa (Assistente Social)	Formação para Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua	Vanessa (Assistente Social)

Bloco IV– Atividades político-organizativas

O bloco IV permite conhecer as ações que incrementam as discussões e efetivam soluções às demandas.

C - Neste campo, deverão ser registradas as atividades realizadas para incrementar as discussões e efetivar soluções para o atendimento das demandas.	Nº. de ações (Descreva a quantidade da atividade)	Participantes (relacionar os atores participantes da ação)	Objetivo (Descreva neste espaço, aquilo que se pretendeu alcançar quando se realizou a ação)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade)
Reunião em Conselhos	0			
Participação em Câmaras Temáticas	0			
Fóruns de Defesa de Direitos	0			